



DESTAQUE

[Porto Maravilha: agentes, coalizões de poder e neoliberalização](#)

Como se deu o processo de produção social do Porto Maravilha? Quais os seus agentes, as negociações que lhe deram corpo e o arranjo financeiro e institucional sobre o qual a operação urbana está sustentada? No estudo “Porto Maravilha: agentes, coalizões de poder e neoliberalização”, Mariana Werneck mostra que o projeto de revitalização da zona portuária do Rio de Janeiro se insere em um processo global de financeirização da cidade, marcado, no caso do Porto Maravilha, por um arranjo inédito que combina parcerias público-privadas e instrumentos do mercado de capitais. Um processo que determina um novo padrão de relação entre o poder público e o setor privado, inaugurando, por um lado, um novo modelo de gestão da cidade, e, por outro, acirrando as desigualdades socioespaciais do Rio.



CADERNOS METRÓPOLE

[Transformação da periferia e novas formas de desigualdades nas metrópoles](#)

Neste artigo da Revista Cadernos Metrópole nº 35, Maria Beatriz Cruz Rufino parte da análise dos resultados de pesquisas sobre a expansão periférica recente capitaneada pelo Programa Minha Casa Minha Vida para desenvolver um interessante ensaio teórico em que postula “o deslocamento da primazia da contradição entre capital-trabalho, sob o domínio do capital industrial, para a primazia de uma contradição urbana, sob domínio do capital financeiro, responsável pela produção de novas desigualdades”.



CADERNOS METRÓPOLE

[Urbanização de favelas na Região do ABC Paulista](#)

Este artigo da Revista Cadernos Metrópole nº 35 analisa aquele que foi o mais importante programa de urbanização de assentamentos precários no Brasil – o PAC-UAP – com foco na região do ABC paulista. O texto mostra que, por um lado, os recursos do PAC permitiram ampliar largamente os investimentos municipais em urbanização de favelas, ampliando fortemente a escala de intervenção. Por outro, identificam-se dificuldades na viabilização do Programa, com baixo nível de contratação e atraso significativo na execução das obras.

EVENTO



[Seminário IBGE: Desigualdades sociais e desigualdades urbanas](#)

O prof^o Marcelo Gomes Ribeiro, do IPPUR/UFRJ e integrante do Núcleo Rio de Janeiro do Observatório das Metrópoles, apresenta a palestra “Desigualdades sociais e desigualdades urbanas”, no dia 4 de abril, na Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE-IBGE). O objetivo é demonstrar como as desigualdades urbanas, em especial nos contextos metropolitanos, decorrem em grande medida das desigualdades sociais, entendidas em suas variadas abordagens teórico-analíticas.

Veja Mais

[Como promover moradia social nas cidades?](#)

[Por que Haddad deveria ter vetado o artigo 174 da nova lei de zoneamento](#)

[Plataforma Dhesca: Não às medidas e ao Estado de Exceção](#)

[Seminário Diálogos – Núcleo Natal Observatório das Metrópoles](#)

[7º Fórum Rio propõe reflexão sobre o Rio pós-olimpíadas](#)